

ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia adotada para a avaliação da FAUNI nos moldes do seu projeto e da legislação vigente busca assegurar o envolvimento de toda comunidade acadêmica na identificação do seu perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e serviços, respeitando a diversidade e as especificidades de cada um deles. Para tanto, são consideradas dez dimensões que contemplam:

D1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

- I - Conhecimento da Missão
- II - Plano de Desenvolvimento Institucional
- III - Projeto Pedagógico Institucional
- IV - Projeto Pedagógico dos Cursos
- V - Perfil dos Egressos
- VI - Perfil dos Ingressantes

D2: Políticas para: Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

- I - Cursos
- II - Concepção de Currículos
- III - Práticas Institucionais de Ensino
- IV - Políticas e práticas de pesquisa
- V - Publicações Científicas
- VI - Articulação da pesquisa com as demais práticas acadêmicas
- VII - Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade
- VIII - Participação dos alunos em ações de Extensão
- IX - Política Institucional de criação e expansão da Pós-Graduação
- X - Cursos oferecidos pela pós em consonância com as atividades acadêmicas da Faculdade

D3: Responsabilidade Social Institucional

- I - Políticas de ações afirmativas
- II - Documentação das atividades realizadas

III - Lista de estudantes portadores de necessidades especiais e estratégias pedagógico-didática empregadas

IV - Ações para a promoção da cidadania

D4: A Comunicação da FAUNI com a Sociedade

I - Estratégia de comunicação interna e externa

II - Canais de comunicação utilizados interna e externamente

III - Imagem e marketing da Instituição

D5: Políticas de Pessoal e Carreira

I - Clima Institucional

II - Quadro de pessoal

III - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo

IV - Programas de qualificação profissional para os corpos docente e técnico-administrativo

D6: Organização e Gestão da Instituição

I - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados

II - Organograma Institucional

III - Sistemas de arquivos e registros

D7: Infra-Estrutura Física

I - Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática)

II - Política Institucional de conservação e segurança

D8: Planejamento e Avaliação da Faculdade

I - Planejamento das atividades da Faculdade

II - Avaliação Institucional

III - Incorporação das ações de melhoria contínua

IV - Discussão dos resultados com a comunidade

D9: Política de Atendimento ao Aluno

I - Políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes

II - Políticas de participação em estágios

III - Políticas de participação em Iniciação Científica

IV - Políticas de participação em atividades de extensão

V - Acompanhamento de egressos

D10: Sustentabilidade Financeira

I - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

II - PDI x ORÇAMENTO

Visando a avaliação interna dessas dimensões, várias ações serão executadas, tanto processuais quanto pontuais, contemplando aspectos qualitativos e/ou quantitativos, quando for o caso.

Para tanto, são realizados momentos coletivos de avaliação em dois Seminários de Avaliação Institucional e aplicados questionários com questões abertas e fechadas para todos os segmentos da Instituição. Esses últimos instrumentos expressarão uma análise mais individualizada e voltada para ações setoriais.

Quanto à avaliação externa, compreende consultas à comunidade situada no entorno da Instituição e participação nos Seminários de Avaliação Institucional. Também serão aplicados instrumentos avaliativos, de forma sistemática, junto a segmentos representativos da sociedade, que poderão se manifestar livremente sobre a atuação da Instituição no cenário educacional e social onde está inserida.

Políticas para o Ensino

a) Cursos de Graduação

As políticas norteadoras do ensino superior nos cursos de graduação, ofertados pela FAUNI, respeitadas suas áreas de vinculação, visam a garantir:

- As características comuns (carga horária, ementa, conteúdo) nas disciplinas de formação básica;
- Compromisso com a missão institucional da FAUNI e sua conseqüente articulação com a pesquisa e a extensão;
- Articulação com os segmentos do setor produtivo da sociedade;
- Definição do perfil profissiográfico, das habilidades e competências, bem como do diferencial dos cursos ofertados pela FAUNI;
- Contextualização local e regional;
- Atualização permanente do projeto político-pedagógico do curso em consonância às diretrizes curriculares nacionais, bem como seu acompanhamento com vistas à qualidade do curso e ao atendimento aos Manuais das Condições de Ensino;
- Organização do curso observando a matriz curricular, carga horária e o tempo de integralização mínimos, presentes na legislação específica.

b) Cursos de Pós-Graduação

- Ofertar de cursos de pós-graduação lato sensu e programa stricto sensu, em consonância às linhas de pesquisa estabelecidas no projeto pedagógico da graduação;
- Promover a pós-graduação respeitando os padrões de qualidade e as normas estipuladas pela CAPES/MEC
- Investir na formação de pessoal comprometido com o desenvolvimento profissional e social da região e do país;
- Promover, por meio de parcerias, a integração com outros centros irradiadores de conhecimento;
- Desenvolver pesquisas em áreas relevantes e prioritárias para a região de inserção da Faculdade;
- Desenvolver mecanismos de apoio à publicização da produção científica de alunos e professores da pós-graduação;
- Incentivar a participação de professores e alunos da pós-graduação em eventos de natureza científica;
- Estimular a participação de professores doutores nos cursos nos cursos de pós-graduação lato sensu e nos cursos de graduação.

Políticas para a Educação Inclusiva

A FAUNI, ciente de sua responsabilidade social, vem cumprindo seu compromisso enquanto agência de formação que, além de produzir conhecimento, tem a responsabilidade de reunir esforços no sentido de trabalhar numa meta comum de garantir uma educação de melhor qualidade a todos.

Por meio de ações afirmativas estabelecidas em suas diretrizes, a FAUNI institui programas sociais e ações extensionistas voltados a promover a inclusão educacional àqueles que e encontram à margem do sistema educacional.

Tais ações/programas são constantes das seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento de Programas e Projetos de extensão voltados às populações de baixa renda;
- Projeto “Inclusão Digital para jovens da Fundação Curro Velho;
- Participação na Programação Nacional do Dia da Livre Iniciativa: Compromisso Social do Ensino Superior Particular, instituído pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES).
- Atendimento aos empreendedores populares através da metodologia da economia solidária e parceria com a Rede de Economia Solidária;
- Programa de educação ambiental na Amazônia Ribeirinha – Atendimento Profissional às População ribeirinhas da Cidade de Belém.

Políticas para Pesquisa

A exigência da pesquisa acadêmica e de produção científica não é uma exigência para Instituições Isoladas de Ensino, no entanto, a FAUNI, preocupado com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca contemplar a criação de espaços que se tornem referência para criar, incentivar, fomentar e desencadear o diálogo científico, por meio das seguintes diretrizes:

- a) Estimular a integração dos docentes e discentes da graduação com a pós-graduação, por meio do incentivo à produção científica;
- b) Apoiar projetos específicos através de financiamento junto às agências de fomento;

- c) Apoiar atividades universitárias de prática investigativas, tais como trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão, dissertações de mestrado etc., que propiciem a consolidação e a disseminação da produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural;
- d) Estimular a participação de alunos na atividade de pesquisa;
- e) Estimular e apoiar a participação de professores e alunos em eventos das diversas áreas do conhecimento.
- f) Estabelecer parceria com os diversos segmentos do setor produtivo, a fim de gerar pesquisas que resultem no aprimoramento e desenvolvimento da região.
- g) Oportunizar ao estudante a formação científica por meio do incentivo à participação e à produção científica;
- h) Consolidar grupos de pesquisa;
- i) Aprimorar e consolidar os processos de avaliação de pesquisa;
- j) Criar instrumentos e mecanismos para aferição da qualidade e produtividade do gerenciamento da pesquisa.

Políticas para Extensão

A extensão universitária na FAUNI é compreendida como processo acadêmico que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da maioria da população, possibilitando, assim, a formação do profissional cidadão que reconhece na sociedade o espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes e para o desenvolvimento regional.

Neste sentido, a política de extensão universitária do FAUNI é definida para:

- Reafirmar a extensão universitária como atividade acadêmica indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e ao intercâmbio com a sociedade;
- Integrar o ensino e a pesquisa às demandas institucionais e sociais, voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- Assumir a importância das ações extensionistas como atividades complementares responsáveis pela flexibilização do currículo, constantes dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes;

1. Incentivar atividades do desenvolvimento cultural, estimulando as atividades voltadas para o incentivo à leitura, turismo regional, folclore e cultura popular;

- Divulgar e apoiar a produção acadêmica;
- Incentivar a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

CONCEPÇÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO

A Educação é um fenômeno que traz bem nítidas as marcas de seu tempo, de seu espaço e dos seres humanos que, num processo dialético, a constroem e são por ela construídos. Por isto, ganha especial relevância analisar-se o cenário no qual se desenvolve uma proposta de Educação, refletindo sobre os aspectos econômicos, políticos e culturais de um momento histórico, bem como seu impacto sobre o povo que idealiza esta proposta.

A expansão das comunicações, transformando o planeta numa extensa aldeia global, tem provocado o envolvimento no processo civilizatório de povos situados nos mais distantes recantos do mundo. Esses povos, independentemente de sua condição econômica, política ou social, são convocados a participar do processo de desenvolvimento que se encontra em construção, o que só é possível mediante garantia de Educação.

A Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A FAUNI entende que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura, por meio da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado em que valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados.

A Sociedade "global", pluralista e fraterna, configura-se a partir da compreensão das diferenças individuais composta por "diferentes", cujas características terão enorme importância para a FAUNI na superação do "déficit de

conhecimentos" e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos.

A FAUNI também parte da necessidade de que, enquanto agente promotor de ensino superior deve ser possuidor de uma política de ensino com formação teórica rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação, comprometendo-se com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com as inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com um desenvolvimento sustentável.

Como centro de pesquisa e criação de saber, a FAUNI contribui na resolução de certos problemas que se põem à sociedade, por meio da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupado com a flexibilidade, a FAUNI preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos "desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos..." (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional para o século XXI, p. 49.).

Nesse sentido, adota como prática o estudo complementar, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

Para garantir seus objetivos, a FAUNI organiza a Educação que desenvolve em torno de quatro aprendizagens fundamentais, recomendadas pelo Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI:

"Aprender a conhecer" - caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;

"Aprender a fazer" - entendendo-se que, embora indissociável do "aprender a conhecer", o "aprender a fazer" refere-se diretamente à formação profissional, à medida que se trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;

"Aprender a viver juntos" - constituindo-se num grande desafio para a Educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;

"Aprender a ser" - integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para concretizar sua política de formação, a FAUNI tem como filosofia: "Promoção de ensino de qualidade por meio da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional".

Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Instituição que buscará gradativamente:

a) a construção coletiva - expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;

b) a interação recíproca com a sociedade - caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;

c) a construção permanente da qualidade de ensino - entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre:

- Que tipo de sociedade temos e queremos?
- Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção?
- Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

d) a integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;

e) a extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber universitário e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem.

f) o desenvolvimento curricular - contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;

g) a busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica;

h) a adoção de aspectos metodológicos - fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas

Planejamento e organização didático-pedagógica

Os documentos legais da FAUNI explanam sobre a organização didático-pedagógica.

Os Planos de Trabalho anuais das diversas disciplinas têm origem nos diversos cursos, a partir dos perfis profissionais de cada área em que atuarão os egressos, formados na FAUNI. Cada plano é analisado pelas coordenações a partir do Projeto Pedagógico desenvolvido para cada curso.

Como norma geral, os planos serão revisados anualmente no período de planejamento do ensino da graduação, ou em qualquer tempo quando necessário.

Os currículos plenos dos cursos oferecidos na instituição estão de acordo com a legislação vigente.

A coordenação didático-pedagógica de cada curso da IES será de responsabilidade do colegiado próprio, denominado, hoje, colegiado de Curso, respeitando a legislação dos NDEs – Núcleos de Docentes Estruturantes.

Os métodos de ensino e de avaliação utilizados estarão sempre sendo discutidos no período de planejamento e nas reuniões de curso, durante o ano letivo. Os recursos multissensoriais, biblioteca, laboratórios e salas especiais estarão à disposição para o desenvolvimento das atividades necessárias a consecução dos diversos cursos.

O perfil de egressos estará contemplado em cada projeto pedagógico, observando-se a caracterização do perfil profissional a ser formado, bem como as diversas linhas de formação, para os cursos que contemplem habilitações diferenciadas.

A instituição desenvolverá Projeto para manter permanente contato com seus egressos, com a finalidade de criar a cultura da educação continuada, exigência fundamental na educação moderna.

Ao propor cursos, será característica da FAUNI elaborar seus currículos observando as competências necessárias na formação profissional, seja no que concerne aos conhecimentos cognitivos, quanto às habilidades e às atitudes necessárias à formação de qualidade.

Os conteúdos são elencados após elaboração criteriosa de ementas para cada disciplina. Tais ementas estão em consonância com as perspectivas didático-científicas da área, observando-se, ainda, as indicações emanadas dos órgãos da Educação Nacional, mais precisamente, nesse momento, as diretrizes curriculares nacionais aprovadas e/ou em aprovação pelo Ministério da Educação.

A partir do conhecimento de sua missão e filosofia educacional, a FAUNI procurou estabelecer princípios de sua pedagogia institucional, tais como:

- a) direcionar seu caminho por meio de uma concepção dialética da pedagogia, propondo a retrospectiva e a prospecção, para trazer sempre a tona suas contradições, mudanças e transformações;
- b) entender a construção do conhecimento como uma conquista processual e contínua;

c) desenvolver o conhecimento capaz de preparar o homem para responder às exigências da vida e do mundo do trabalho.

Esses princípios norteiam a elaboração de planos de trabalho das disciplinas colados à realidade político-sócio-econômica. Espera-se do docente que tenha clarificado e expresso em seu plano de trabalho o caminho a percorrer com seus alunos de modo que estes adquiram os conhecimentos/habilidades/attitudes necessários a sua formação.

É objetivo da FAUNI, incentivar o corpo docente a planejar, tendo em vista:

- a) a capacidade de visualizar e desejar a transformação;
- b) a percepção das relações entre o todo e as partes;
- c) a habilidade de perceber lacunas e propor estratégias para a mudança da realidade;
- d) a utilização de métodos e procedimentos que variem de acordo com a metodologia empregada;
- e) a realização de ajustes em todo o processo de planejamento e de acompanhamento de ações.